OS LOCAIS PARCEIROS



Programa de investigação

BRIDGES

Pescas e Biodiversidade no oceano Índico

A ciência ao serviço de um futuro mais sustentável e mais justo

O sudoeste do oceano Índico enfrenta grandes desafios: as alterações climáticas e as pressões sobre a biodiversidade combinam-se, **aumentando a vulnerabilidade dos ecossistemas marinhos e das sociedades humanas**.

Perante estas realidades, o programa de investigação BRIDGES compromete-se a **apoiar os actores dos territórios** para assegurar transformações rumo a uma gestão das pescas mais sustentável e mais equitativa, e a um melhor estado de conservação da biodiversidade.

Em colaboração com os actores dos sítios parceiros e até 2034, BRIDGES **identifica e co-desenvolve ferramentas e soluções** adaptadas, duráveis e enraizadas nas realidades locais, para responder aos desafios ligados à governação costeira.

A abordagem de BRIDGES assenta na **co-construção**, em que os actores locais são motores da mudança para compreender e analisar **sistemas complexos** e criar em conjunto ferramentas que lhes são destinadas. BRIDGES contribui para a **partilha de competências** e para a **formação** da próxima geração de atores, de modo a dar continuidade às **transformações** iniciadas.

FIQUE
LIGADO

contact@bridges-wio.com
www.bridges-wio.com

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
Liberté
Égalité
Fraternité
FRANCE 2030
RESEARCH PROGRAM
FISHERIES AND BIODIVERSITY IN THE WESTERN INDIAN OCEAN
cnrs
Ifremer
IRD

Uma abordagem científica para apoiar a transformação

Integrada e iterativa, desenvolvida ao longo de 10 anos



1 COCONSTRUÇÃO e IMPACTO

> Analisar o presente para imaginar o futuro, abrir espaços de diálogo sobre a gestão dos territórios.

> Avaliar e garantir o impacto. (Cenários, trajetórias, ferramentas de ciência participativa, reavaliações).





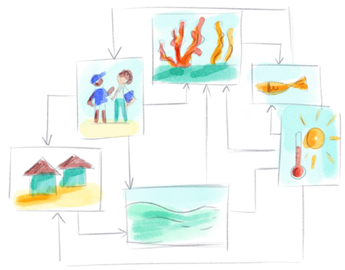
4 RESILIÊNCIA

Compreender as interações entre o Ser Humano e a Natureza e identificar soluções (Conhecimentos, Resultados, Soluções e Aprendizagens).



2 OBSERVAÇÃO e INFORMAÇÃO

Partilhar a informação (dados, sistemas de observação, catálogo de dados) e acompanhar a evolução dos socioecossistemas através de observações interdisciplinares.



3 AVATAR

Simular cenários e soluções para explorar as possibilidades e compreender melhor o impacto das decisões (modelos, resultados a longo prazo).

2023 > 2025

ESTRUTURAR

- Lançamento científico
- Criação das instâncias institucionais
- Estruturação do programa

2026 > 2027

COCONSTRUIR

- Workshops de coconstrução
- Disponibilização do Sistema de Informação e do Observatório
- Cenários e trajetórias
- Grupo de teses n.º 1

2028 > 2030

OBSERVAR e SIMULAR

- Ferramentas de ciência participativa
- Primeiras simulações (local regional em 2028, locais costeiros em 2030)
- Identificação e testes das primeiras soluções
- Revisão das vias de impacto
- Grupo de teses n.º 2

2031 > 2034

CONSOLIDAR:

- Simulação de novos cenários
- Testes de novas soluções
- Discussões sobre a implementação das soluções
- Últimas etapas da transferência das ferramentas

Ao longo de todo o Programa:

Produção de conhecimento | Formações temáticas | Escolas de campo | Mestrado regional do Oceano Índico, teses e pós-doutoramentos | Comités de partes interessadas | Encontros entre ciência e tomada de decisões | Divulgação científica e valorização